



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Em conformidade com a Instrução PREVIC Nº 22/2015, apresentamos o **RESUMO** do **Relatório Anual de Informações – RAI** do exercício de 2014. A íntegra do Relatório encontra-se disponível no site da Entidade www.cafbep.com.br.

A Diretoria da Entidade persiste em seu esforço de reduzir as despesas administrativas, que continuam em queda. No exercício de 2014, a contribuição para as despesas administrativas do Plano Prev-Renda (CD) representava 1,20% incidente sobre o salário de participação de cada funcionário do BANPARÁ e da CAFBEP, participante do Plano, e em 2015 este percentual reduziu para 1,10%.

Também mantém o compromisso de observar o critério de governança corporativa e transparência na gestão, bem como assegurar o pleno cumprimento dos normativos emanados dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

1. INVESTIMENTOS

Totalizam R\$90.397 mil em dez/2014. Abaixo demonstramos os investimentos, Consolidado e por Plano de Benefícios, por segmento de aplicação, comparativamente aos limites da Política de Investimentos (PI) e da Resolução CMN Nº 3.792, de 24 de setembro de 2009:

Plano CD

Segmento de aplicação	Saldo Dezembro/2014	Alocação Dezembro 2014	P.I. Limite Inferior	P.I. Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	66.783.008	89,54%	60%	95%	100%
Renda Variável	1.889.816	2,53%	0%	50%	70%
Imóveis	1.793.167	2,41%	0%	10%	10%
Operações com Participantes	4.120.734	5,52%	5%	15%	15%

Os recursos do Prev-Renda obtiveram rentabilidade acumulada de 11,6846%, representando 0,7856% acima do CDI de 10,8140%.

Plano BD

Segmento de aplicação	Saldo Dezembro/2014	Alocação Dezembro 2014	P.I. Limite Inferior	P.I. Limite Superior	Limite Legal
Renda fixa	7.074.867	98,41%	60,00%	100,00%	100,00%
Operações com Participantes	114.286	1,59%	0,00%	15,00%	15,00%

Os recursos do Plano Básico obtiveram rentabilidade acumulada de 11,3145%, representando 0,1319% acima da Taxa Atuarial de 11,1679%.

Plano PGA

Segmento de aplicação	Saldo Dezembro/2014	Alocação Dezembro 2014	P.I. Limite Inferior	P.I. Limite Superior	Limite Legal
Renda fixa	1.164.798	100%	60,00%	100,00%	100,00%

Além dos valores acima, compõe os investimentos o valor de R\$7.230.373, do Plano Assistencial.

Os investimentos são compostos 83,94% pelo **Fundo Exclusivo** denominado “**BB CAFBEP PREV. Fundo de Investimento Renda Fixa**”, cujo saldo em dez/2014 era de R\$75.878.204, gerido pela BB DTVM, única gestora terceirizada da CAFBEP.

2. PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - Modalidade Benefício Definido

Aprovado pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar em 28/09/1993 e implantado em 01/10/1993. O Plano é considerado em extinção e desde 12/2002 e a massa de participantes é composta por 20 (vinte) assistidos.

O **PLANO DE CUSTEIO** para o exercício de 2015, vigente a partir de 01/01/2015, deverá ter a seguinte configuração, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

PLANO DE CUSTEIO		VIGENTE ATÉ DEZEMBRO/2014		PROPOSTO A PARTIR DE JANEIRO/2015	
CUSTEIO DE BENEFÍCIOS	Assistido	0,00%		0,00%	
	Patrocinador	0,00%		0,00%	
EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT	Assistido	22,25% (sobre o valor do benefício)		24,06% ⁽¹⁾ (sobre o valor do benefício)	
	Patrocinador	R\$16.514,97 (12 parcelas fixas mensais)	Prazo: 204 meses	R\$18.119,22 (12 parcelas fixas mensais)	Prazo: 192 meses
Despesas Administrativas	Assistido	2,45% (sobre o valor do benefício)		3,33% ⁽¹⁾ (sobre o valor do benefício)	
	Patrocinador	R\$1.821,35 (12 parcelas fixas mensais)		R\$2.395,25 ⁽²⁾ (12 parcelas fixas mensais)	



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

(1) Valores calculados considerando a folha de benefícios dos assistidos que realizam contribuições que montava R\$24.584,14 em 31/12/2014.

(2) Valores disponibilizados pela Entidade de acordo com a estimativa para o exercício de 2015 no montante de R\$46.214,00.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREV-RENDA – Modalidade Contribuição Definida

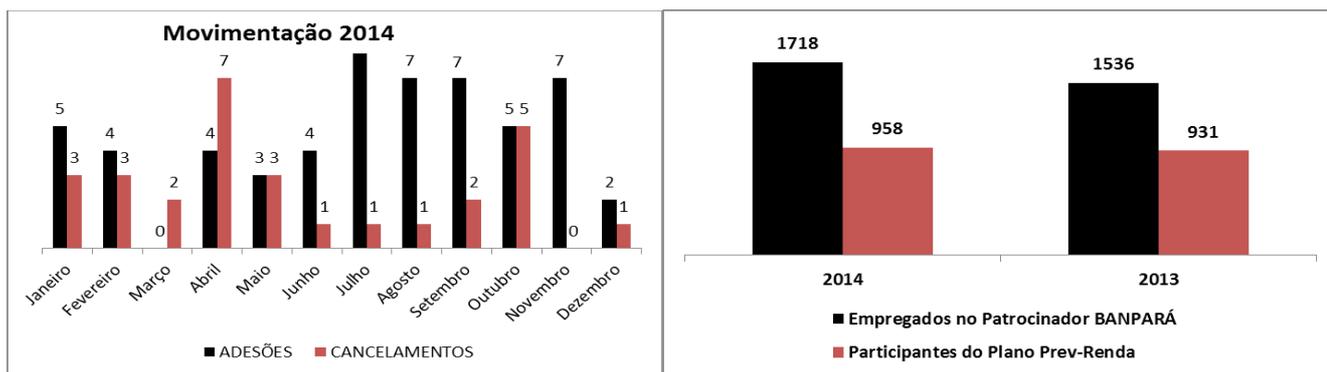
Aprovado pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar em 28/05/2002 e implantado em 20/12/2002. Foi constituído na modalidade Contribuição Definida.

Evolução de Participantes no PREV-RENDA (Entradas e Saídas)

Para ter uma vida tranquila e equilibrada e poder realizar sonhos, inclusive o da aposentadoria, é necessário equilibrar sua vida financeira.

Aprenda a fazer o controle dos seus gastos com cursos, palestras, dicas, artigos e ainda utilizar a seu favor os conceitos de mercado financeiro, investimentos e orçamento doméstico. E, aprendendo a equilibrar sua vida financeira, é hora de pensar no seu futuro e no da sua família, porque não dá para contar só com a sorte.

Dessa forma, internalizando no funcionalismo do **BANPARÁ** a necessidade de investir em previdência, a **CAFBEP** vem conquistando novas adesões ao **PREV-RENDA**, hoje, dos 1718 funcionários do patrocinador **BANPARÁ**, 56% são participantes ativos do **PREV-RENDA**.



Importante também é acompanhar a evolução da excelente desempenho de rentabilidades obtidas no **PREV-RENDA**.

MÊS REFERÊNCIA	RENTABILIDADE ACUMULADA PREV-RENDA	
	2013	2014
JANEIRO	0,85	0,73
FEVEREIRO	1,51	1,62
MARÇO	2,19	2,64
ABRIL	2,90	3,63
MAIO	3,55	4,61
JUNHO	4,04	5,64
JULHO	4,92	6,75
AGOSTO	5,77	7,95
SETEMBRO	7,63	8,60
OUTUBRO	8,67	9,72
NOVEMBRO	9,50	10,75
DEZEMBRO	10,41	11,70

Agora, depende só de você: navegue no **site da CAFBEP** e conheça todo o material que preparamos para você. Utilize também nossos canais de comunicação para tirar suas dúvidas, sugerir pautas para nosso Informativo Mensal e envie seus comentários. Participe. Conheça. Utilize. Seja Feliz!!



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

O PLANO DE CUSTEIO para o exercício de 2015, vigente a partir de 01/04/2015, deverá ter a seguinte configuração, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

PLANO DE CUSTEIO		VIGENTE MARÇO/15	ATÉ	PROPOSTO PARA ABRIL/15
CONTRIBUIÇÃO NORMAL (*)	Participante	2,50%		2,50%
	Patrocinador	2,50%		2,50%
CONTRIBUIÇÃO FACULTATIVA	Participante	Percentual livremente escolhido, conforme disposto no Regulamento do Plano.		
CONTRIBUIÇÃO DE RISCO	Participante	Benefício de Renda	0,01%	0,01%
		Benefício de Pecúlio	0,05%	0,06%
	Patrocinador	Benefício de Renda	0,01%	0,01%
		Benefício de Pecúlio	0,05%	0,06%
CONTRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA	Participante	1,20%		1,10%
	Patrocinador	1,20%		1,10%
	Assistidos (***)	0,27%		0,25%
CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL (**)	Patrocinador	Contribuições destinadas aos participantes e assistidos que optaram por migrarem seus recursos para o Plano PREV-RENDA.		

(*) Limitado até 25 UMC, conforme disposto no Regulamento do Plano.

(**) Prazo remanescente de 35 meses para a cessão desse compromisso do Patrocinador com os Participantes e Assistidos, conforme prazos e condições definidas no Convênio nº 001/2001.

(***) O percentual de 0,25% sobre a folha de salários representa **1,22% da folha de benefícios**.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO - CNPB 19.930.021-38 BD					DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO - CNPB 20.020.009-56 20 CD				
	DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %		DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	6.701	6.649	0,78		A) Ativo Líquido - início do exercício	66.644	62.498	6,63
	1. Adições	1.037	991	-4,64		1. Adições	22.861	19.714	15,96
(+)	Contribuições	297	250	18,80	(+)	Contribuições	15.271	13.369	14,23
(+)	Result. Posit. Invest.-Gestão Previdencial	740	641	15,44	(+)	Result. Posit. Invest.- Gestão Previdencial	7.590	6.230	21,83
(+)	Rev.Contingências - Gestão Previdencial	-	100	-100	(+)	Ver.Contingências - Gestão Previdencial	-	115	100,00
	2. Destinações	(970)	(939)	-3,30		2. Destinações	(15.686)	(15.567)	0,76
(-)	Benefícios	(914)	(897)	1,90	(-)	Benefícios	(14.000)	(14.037)	-0,26
(-)	Constit. Conting. - Gestão Previdencial	(26)	-	-100	(-)	Result. Negat. Invest- Gestão Previdencial	-	-	0,00
(-)	Custeio Administrativo	(30)	(42)	-28,57	(-)	Constit. Conting. - Gestão Previdencial	-	-	0,00
	3. Acrés. /Decrés. no Ativo Líquido (1+2)	67	52	31,37		3. Acrés. /Decrés. no Ativo Líquido (1+2)	7.176	4.147	73,12
(+/-)	Provisões Matemáticas	99	382	-74,22	(+/-)	Provisões Matemáticas	7.005	3.712	88,71
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(32)	(330)	-90,30	(+/-)	Fundos Previdenciais	(122)	110	-10,91
	B) Ativo Líquido-final exercício (A+3+4)	6.768	6.701	1,00		B) Ativo Líquido-final exercício (A+3+4)	73.820	66.645	10,77
	C) Fundos não previdenciais	111	110	0,91		C) Fundos não previdenciais	1.441	1.355	-10,11
(+/-)	Fundos Administrativos	111	110	0,91	(+/-)	Fundos Administrativos	1.365	1.285	6,23
(+/-)	Fundos dos Investimentos	-	-	0,00	(+/-)	Fundos dos Investimentos	76	70	8,57



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS CNPB 19.930.021-38 - BD			
DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
1. Ativo	7.338	7.296	0,58
Disponível	4	4	0,00
Recebível	149	231	35,50
Investimento	7.185	7.061	1,76
Títulos Públicos	-	-	0,00
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-
Ações	-	-	-
Fundos de Investimento	7.075	6.945	1,87
Derivativos	-	-	-
Investimentos Imobiliários	-	-	-
Empréstimos	110	116	-5,17
Financiamentos Imobiliários	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
Permanente	-	-	-
2. Obrigações	459	485	-5,36
Operacional	335	328	2,13
Contingencial	124	157	-21,02
3. Fundos não Previdenciais	111	110	0,91
Fundos Administrativos	111	110	0,91
Fundos dos Investimentos	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	6.768	6.701	1,00
Provisões Matemáticas	8.316	8.217	1,20
Superávit/Déficit Técnico	(1.548)	(1.516)	2,11
Fundos Previdenciais	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS CNPB 20.020.009-56 - CD			
DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
1. Ativo	75.995	69.085	10,00
Disponível	39	27	44,44
Recebível	1.593	1.316	21,05
Investimento	74.363	67.742	9,78
Títulos Públicos	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	6.825	8.129	-16,03
Ações	41	25	64,00
Fundos de Investimento	61.806	53.289	15,98
Derivativos	-	-	-
Investimentos Imobiliários	1.793	1.789	0,22
Empréstimos	3.898	4.510	-13,57
Financiamentos Imobiliários	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
Permanente	-	-	-
2. Obrigações	735	1.086	-32,36
Operacional	696	1.047	-33,52
Contingencial	39	39	0,00
3. Fundos não Previdenciais	1.440	1.354	6,35
Fundos Administrativos	1.365	1.284	6,31
Fundos dos Investimentos	75	70	7,14
5. Ativo Líquido (1-2-3)	73.820	66.645	10,77
Provisões Matemáticas	72.382	65.377	10,71
Superávit/Déficit Técnico	373	325	14,77
Fundos Previdenciais	1.065	943	12,94

5. AUDITORES INDEPENDENTES

“Examinamos as Demonstrações contábeis da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ – CAFBEP** (“Entidade”), que compreendem o Balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de “consolidado”, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, todas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma Opinião sobre essas Demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins

Opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Opinião

Em nossa Opinião as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ – CAFBEP e individual por Plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por Plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfases

Sem modificar a nossa Opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

- 1) Conforme descrito na Nota explicativa 16 a), o Atuário contratado pela Entidade para realizar a avaliação atuarial anual de 2014 apontou em seu Relatório que o Plano Básico da CAFBEP encontra-se deficitário em R\$ 4.810 mil e que deste valor, R\$ 3.262 mil está sendo amortizado por contribuições dos assistidos e patrocinador. O restante, de R\$ 1.548 mil, não está equacionado e encontra-se reconhecido na rubrica de Déficit Técnico Acumulado daquele Plano. O referido déficit é resultado do êxito de 11 participantes do Plano Básico na obtenção, por meio Judicial, da isenção de contribuição ao Plano. Este montante representa 18,6% das provisões matemáticas do Plano Básico e, de acordo com a legislação em vigor, quando este percentual é superior a 10% das provisões matemáticas a Entidade deve elaborar um plano de custeio para seu equacionamento. Em função do referido êxito judicial obtido por aquele grupo de participantes, não foi possível a elaboração de plano específico para equacionar o déficit apresentado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. A CAFBEP está em processo de implementação de uma estratégia previdencial para oferecer aos participantes do Plano Básico a opção de migrarem para o Plano PREV-RENDA. Caso não obtenha sucesso na implementação desta medida ou de outras que visem o reestabelecimento financeiro do plano, poderá ocorrer a sua insolvência atuarial.*
- 2) Conforme descrito na Nota explicativa 18, a CAFBEP recebe uma contribuição extraordinária do seu patrocinador por ter sido implementado em 2002 um plano de migração dos participantes do Plano Básico para o Plano PREV-RENDA. Naquela ocasião, a título de incentivo de migração, o patrocinador efetuou um aporte adicional às reservas dos participantes ativos e para os participantes assistidos ficou decidido que seriam feitas contribuições extraordinárias por 180 meses, sendo que em 31 de dezembro de 2014 restam 35 parcelas para conclusão deste acordo que encerrar-se-á em 2017. Todavia, ressaltamos que a base de referencia da taxa de carregamento, que serve de parâmetro para limitar o custo administrativo, será reduzida ao término do acordo, já que ela representa o somatório das contribuições arrecadadas, que neste caso inclui a citada contribuição extraordinária e as suplementações pagas pela entidade. Consequentemente, os recursos para manutenção do custeio administrativo ficarão menores a partir de 2017. No momento não nos foi possível conhecer quais serão as ações a serem tomadas pela Entidade para promover a sua manutenção administrativa.*
- 3) Conforme descrito na Nota explicativa nº 13 a), encontra-se pendente de decisão por parte do patrocinador e da CAFBEP qual será a destinação dos recursos remanescentes do extinto plano assistencial.*

Outros assuntos

- 1. As Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós, sobre as quais emitimos uma Opinião em 19 de março de 2014 contendo ressalva sobre insuficiência de provisão contingencial para o Plano Básico no valor de R\$ 242 mil, além de Ênfases sobre os mesmos assuntos mencionados no tópico “Ênfases supra. Para o exercício de 2014 concluímos que não há distorção relevante sobre as provisões contingenciais.*
- 2. Encontra-se em fase de julgamento no Supremo Tribunal Federal diferenças de correções monetárias dos Planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991). Caso a decisão seja desfavorável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, ocorrerá impacto no Equilíbrio Técnico por valor não conhecido nesta data.*

Belo Horizonte, 06 de março de 2015.”

ADRIANO REZENDE THOMÉ

Sócio e Diretor



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

Contador CRC MG-77.874-O/6

NOTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em relação à Ênfase 1:

Já está no escopo de trabalho da empresa Gama Consultores Associados Ltda., atuário legalmente responsável pelo Plano Básico, para o exercício de 2015, a elaboração de um **Plano de Equacionamento** do déficit técnico acumulado, bem como o Projeto Estratégia Previdencial que consiste nas alterações dos regulamentos dos Planos Básico e Prev-Renda, exclusivamente para oferecer a opção aos assistidos do primeiro migrar para o segundo.

Em relação à Ênfase 2:

A partir de dezembro de 2017, encerra-se o compromisso do patrocinador BANPARÁ com a Contribuição Especial que vem sendo paga aos assistidos que migraram em dezembro de 2002 do Plano Básico para o Plano Prev-Renda, contratada pelo patrocinador por 180 meses através do Convênio nº 001/2001. O encerramento do compromisso provocará a redução drástica do valor limite para cobertura das despesas administrativas da CAFBEP, pelo que, estudos já estão sendo realizados, buscando alternativas de solução de modo a não permitir o desenquadramento da gestão da CAFBEP, ao limite legal.

Em relação à Ênfase 3:

Trata-se do extinto Plano de Saúde CAFBEP/PAS cujo registro foi cancelado pela ANS em 2012. O artigo 39 do regulamento do extinto Plano de Saúde prevê que, em caso de extinção do CAFBEP/PAS, o patrimônio remanescente será transferido para os patrocinadores (BANPARÁ e CAFBEP/artigo 4º do regulamento PAS), proporcionalmente a participação de cada qual, devendo ser aplicado na prestação de serviços assistenciais aos seus empregados, estando o processo de transferência em tramitação.

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

“O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banco do Estado do Pará S/A - CAFBEP, no desempenho das suas atribuições legais e estatutárias, em reunião de 17/04/2015 examinou o conjunto das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Administração, relativas ao exercício de 2014. Em consonância com a Resolução do CNPC N° 08, de outubro de 2011, Art. 2 - Anexo C, item 17, letra j, com base nos pareceres da Empresa Atuarial GAMA CONSULTORES ASSOCIADOS, sobre os planos de benefícios administrados pela Entidade, datados de 24 de fevereiro de 2015, no qual conclui que o plano PREV-RENDA encontra-se financeiramente superavitário em conformidade com os padrões atuariais de práticas aplicáveis, e que o plano BÁSICO apresenta déficit qualificado como “estrutural”, de R\$1.548 mil em 31/12/2014, que decorre principalmente do efeito de demandas judiciais que suspendem as contribuições de amortizações por parte dos assistidos desse plano, informando ainda que não há perspectivas de equacionamento. Não obstante ao impasse judicial, o plano está sujeito ao que prevê a Resolução CNPC nº13, de 04/11/2013, que altera a Resolução CGPC nº 26/2008, definindo que para os resultados deficitários superiores a 10% das provisões matemáticas deverá ser elaborado um plano de custeio para equacionamento do déficit até o final do exercício seguinte; e, com base no parecer das Demonstrações Contábeis da Empresa NEXIA TEIXEIRA AUDITORES, de 06 de março de 2015, são de opinião que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício e referidas peças contábeis apresentam, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da Entidade, em 31 de dezembro de 2014. O Conselho entende também que as referidas peças contábeis espelham a situação financeira e patrimonial da Entidade, estando, portanto, em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo, atentando em relação ao Déficit do plano Básico, este Conselho é de opinião que a CAFBEP deverá adotar as providências necessárias na busca de alternativas para o equacionamento do déficit técnico acumulado, visando evitar o risco de insolvência atuarial do plano e sua eventual liquidação. Belém, 27 de abril de 2015.”

Marcos Gonçalves Vieira
Presidente

Rosângela Maria Brandão
Membro

Elizete Gonçalves Oliveira
Membro

Orlando Picanço
Membro



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

7. ATA CONSELHO DELIBERATIVO

“ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A-CAFBEP, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2015.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às 09h30, no auditório da CAFBEP, situado à Rua Arcipreste Manoel Teodoro n.º 380, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do BANPARÁ – CAFBEP, em caráter extraordinário, para emitir manifestação sobre as Demonstrações Contábeis da CAFBEP, relativas ao exercício findo em 31/12/2014. Presentes a conselheira Lucy Alvares Anaisse, Presidente e os membros titulares, Alexandre Dias Fontenele, Fábio Monteiro de Oliveira, Itamar de Souza Fonseca, Odinéa Lopes Gonçalves e Wilson Leão Monteiro Teixeira. **ITEM 1:** A contadora da CAFBEP Srta. Núbia Cristina Silva Leite fez a apresentação das Demonstrações Contábeis da CAFBEP, relativas ao exercício de 2014 e respectivas Notas Explicativas. **ITEM 2:** Os Conselheiros Eleitos Itamar de Souza Fonseca, Odinéa Lopes Gonçalves e Wilson Leão Monteiro Teixeira, registram, inicialmente, que com relação aos Pareceres Atuariais do Plano Básico/2012 (Plano de Custeio/2013), de 2013 (Plano de Custeio/2014) e de 2014 (Plano de Custeio/2015), se manifestaram, à época, contrário às suas aprovações, considerando, fundamentalmente, que o Déficit Técnico do Plano, conforme pareceres atuariais anteriores, vinha, anualmente, até 2011, sendo recomposto automaticamente, sempre em função da regulamentação oficial apontada pelos próprios atuários, procedimento modificado em 2012, sem que tenha havido alteração das normas que serviram de base para a composição anterior do custeio do Plano. Da mesma forma, os Conselheiros Eleitos, com relação às Demonstrações Contábeis do Plano Básico de 2012 e de 2013, se manifestaram, à época, contrários às suas aprovações, também, fundamentalmente, considerando que se apresentaram com todos os reflexos do Parecer Atuarial/2012 (o Déficit Técnico do Plano, conforme pareceres atuariais, vinha, anualmente, até 2011, sendo recomposto automaticamente, sempre em função da regulamentação oficial apontada pelos próprios atuários, procedimento modificado em 2012, sem que tenha havido alteração das normas que serviram de base para a composição anterior do custeio do Plano). Com relação às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014, os Conselheiros Eleitos Itamar de Souza Fonseca, Odinéa Lopes Gonçalves e Wilson Leão Monteiro Teixeira, coerentemente, mantém o mesmo posicionamento, tendo em vista que todos os reflexos do Parecer Atuarial/2012 permanecem, não tendo havido, portanto, alteração dos procedimentos adotados em função daquele documento (Parecer Atuarial/2012) e nem houve alteração na legislação pertinente, manifestando-se, em consequência, contrários à sua aprovação. Além disso, nem no Relatório dos Auditores Independentes, nem no Parecer do Conselho Fiscal, há referência ao contido no Guia PREVIC de Melhores Práticas Atuariais para Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Item 48, onde consta que a Auditoria Independente, para emissão de opinião sobre a conformidade das Demonstrações da EFPC, deve verificar a consistência das reservas matemáticas apuradas e, conseqüentemente, das hipóteses atuariais e das bases de dados utilizados, bem como validar os relatórios fornecidos pela entidade que tenham servido de base para a realização da auditoria, registro esse que vem sendo feito pelos Conselheiros Eleitos desde as Demonstrações Contábeis/2012. Com relação ao PREV-RENDA, os Conselheiros Eleitos Itamar de Souza Fonseca, Wilson Leão Monteiro Teixeira e Odinéa Lopes Gonçalves registram que nem no Relatório dos Auditores Independentes, nem no Parecer do Conselho Fiscal, há referência ao contido no Guia PREVIC de Melhores Práticas Atuariais para Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Item 48, onde consta que a Auditoria Independente, para emissão de opinião sobre a conformidade das Demonstrações da EFPC, deve verificar a consistência das reservas matemáticas apuradas e, conseqüentemente, das hipóteses atuariais e das bases de dados utilizados, bem como validar os relatórios fornecidos pela entidade que tenham servido de base para a realização da auditoria, o que vem sendo feito desde o exercício de 2012. **ITEM 3:** O Conselho Deliberativo, após a leitura da documentação pertinente, colocada matéria em votação e deliberação, aprova, sem ressalvas, por meio de voto de qualidade, as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2014, com respaldo no Relatório dos Auditores Independentes, Notas Explicativas da Diretoria Executiva, Ata e Parecer do Conselho Fiscal, documentos anexos a ata como se nela estivessem inseridos, alertando para as ênfases constantes do Parecer dos Auditores Independentes, em relação às quais deve ser dado o devido tratamento no presente exercício. De acordo com a manifestação dos conselheiros eleitos, fica consignado na presente ata a razão da divergência apontada no item 2. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 13h30xx”

Lucy Alvares
Anaisse
Presidenta

Itamar de Souza
Fonseca
Membro

Alexandre Dias
Fontenele
Membro

Wilson Leão
Monteiro Teixeira
Membro

Odinéia Lopes
Gonçalves
Membro

Fábio Manteiro de
Oliveira
Membro



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

NOTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA:

Em relação ao déficit técnico, a Diretoria Executiva da Entidade ressalta que adotou as providências ao seu alcance, para a regularização da situação deficitária causada pelas isenções judiciais concedidas a 11 (onze) assistidos do Plano Básico para não contribuir com a sua parcela no equacionamento do déficit, quais sejam:

- Realização de um Fórum em 20/11/2013, com a participação dos assistidos do Plano BD, Diretoria da Entidade e representantes do patrocinador BANPARÁ, para expor a situação e demonstrar as alternativas de solução;
- Projeto Estratégia Previdencial, que consiste nas alterações dos regulamentos dos Planos Básico (BD) e Prev-Renda (CD), no sentido de oferecer a opção de assistidos do primeiro migrar para o segundo.
- Todas as providências adotadas foram informadas à PREVIC, que também tem sido informada sobre a tramitação do Projeto Estratégia Previdencial.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em relação aos valores orçados para o exercício: O Plano Básico apresentou resultado positivo de R\$63.149, impactado principalmente pelo bom resultado dos investimentos.

O Plano Prev-renda apresentou resultado positivo de R\$787.904, impactado principalmente pelo crescimento das receitas previdenciárias.

O PGA apresentou resultado positivo de R\$31.797, impactado principalmente pela não efetivação de despesas com remuneração dos conselheiros.

Os Investimentos apresentaram resultado positivo de R\$719.769, impactado principalmente pelo resultado da renda fixa indexada aos índices inflacionários, que foram bem maiores que os projetados no orçamento.

Resultado	Orçado p/o Exercício	Realizado no Período	Dif. Exec/Orç	% Realizado
Previdencial	(222.717)	628.337	851.053	282%
A) Plano Básico	(706.541)	(643.392)	63.149	91%
B) Prev-Renda	483.824	1.271.729	787.904	263%
Administrativo (PGA)	(2.062.030)	(2.030.975)	31.055	98%
Investimentos	8.006.263	8.726.032	719.769	109%
Resultado Total	5.721.516	7.323.393	1.601.877	128%

9. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

TAXA DE CARREGAMENTO

É o limite para gastos com despesas administrativas e foi fixado em 9%. Em 2014 o resultado da CAFBEP foi de 6,71%, posicionando-se 2,29 pontos percentuais abaixo do limite regulamentar.

(A) CARREGAMENTO (Contribuições + Despesas)	29.334.409
Patrocinador(Es)	12.273.074
Participantes	3.284.905
Autopatrocinos	9.422
Benefícios de Prestação Continuada	13.731.277
Benefícios de Prestação Única	35.731
(B) Recurso Destinado ao PGA pelos planos Previdenciários e Investimentos	1.968.627
Contribuições/Reembolsos	1.716.874
Cobertura/Reversão Despesas Administrativas	251.754
Resultado em 2014	6,71%
Taxa de Carregamento (Limite)	9,00%



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Apresentamos abaixo o resumo das despesas administrativas, ocorridas no exercício de 2014:

	R\$	%		R\$	%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.152.429	100,00	Despesas com Serviços de Terceiros	556.869	25,87
Despesas com Pessoal	1.262.110	58,64	Consultoria Jurídica	55.876	2,60
Conselho Deliberativo	17.173	0,80	Manutenção Pessoa Física	3.932	0,18
Conselho Fiscal	7.746	0,36	Consultoria Atuarial	139.437	6,48
Dirigentes	471.620	21,91	Informática	180.663	8,39
Pessoal Próprio	765.571	35,57	Sistema de Monitoramento de Risco	16.586	0,77
Despesas com Treinamentos	44.665	2,08	Auditoria Contábil	54.985	2,55
Despesas com Viagens a Serviço	5.190	0,24	Limpeza e Conservação	19.545	0,91
Despesas Operacionais Gerais	283.595	13,18	Vigilância	7.383	0,34
			Despesas de Administração de Carteiras	68.061	3,16
			Outras Operacionais	10.400	0,48

Relatório revisado e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23/06/2015.